

Papa Adriano VI

- **Consulente:** Jorge Murilo
- **Localização:** - Brasil
- **Religião:** Católica

Gostaria de obter informações sobre o papa Adriano VI, cujo pontificado durou aproximadamente um ano, de 1522 a 1523. (Nome completo, filiação, natural de e outras informações porventura existentes no banco de dados dessa prestigiosa home page.

Jorge Murilo

Prezadp Jorge, salve Maria.

O Papa Adriano VI era de origem holandesa, nascido em Utrecht em 1459. Seus pais eram pessoas de condição humilde, e lhe deram o nome de Adriano Florêncio.

Ele foi decano da Universidade de Louvain. Toda a sua carreira dependeu do fato de ele ter sido escolhido como preceptor do futuro Imperador Carlos V.

Quando Carlos V se tornou rei da Espanha, levou consigo para a península ibérica um grande número de nobres e eclesiásticos flamengos, e, entre eles, seu antigo preceptor e conselheiro. O novo rei da Espanha e Imperador do Sacro Império, concedeu cargos a todos os seus amigos flamengos, descontentando aos espanhóis.

Carlos V nomeou Adriano de Utrecht governador de Castela e León, onde ele teve que enfrentar a revolta dos defensores dos privilégios das cidades e vilas. O Imperador fez que Roma nomeasse Adriano Cardeal de São João e São Paulo, e, logo que pode, fez Adriano Arcebispo de Tortosa.

Foi nesse posto que ele foi encontrado quando, após a morte de Leão X, 39 Cardeais, em Conclave, unanimemente o escolheram para o Papado, em 9 de janeiro de 1522.

Ao ter notícia de sua elevação ao sôlio de São Pedro, Adriano -- que estava em Tortosa -- se afligiu, porque temia ter que comandar. Ele, contra a tradição, não mudou de nome ao se tornar Papa, passando a ser chamado de Adriano VI.

Chegando em Roma apenas em agosto de 1522, foi coroado Papa em 31 de agosto desse mesmo ano.

Preocupou-se vivamente em corrigir os abusos da corte renascentista criada pelos Papas humanistas. Anulou todas as concessões de comendas feitas por Leão X, pois elas prejudicavam enormemente a Igreja. Tais anulações de comendas lançaram muitos parasitas à miséria, o que levou a muitos romanos a odiarem o novo Papa. Este procurou, além disso, corrigir os abusos do clero, restabelecendo a moral e a disciplina.

Pessoalmente era muito ascético, e dispensou os mais de mil cavaliços papais, mantendo apenas quatro. A princípio, pensou viver numa casa pobre, e só com dificuldade consentiu em viver no Vaticano, onde levava vida austera, comendo frugalmente o que lhe preparava uma velha criada flamenga.

Politicamente, apoiou-se no Cardeal Carraffa, fundador dos Teatinos e futuro Papa Paulo IV, homem extremamente severo.

Canonizou Santo Antonino de Florença, e procurou combater o protestantismo que se alastrava.

Morreu em 24 de setembro de 1523, após um curto pontificado de um ano e oito meses.

Os romanos festejaram a sua morte, e colocaram na porta da casa de seu médico um letreiro com as palavras "Libertador da Pátria", insinuando que o Papa Adriano VI fora morto por ele.

Esperando ter satisfeito seu pedido, me subscrevo,

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.